



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

TERMO DA 7^a (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO

1. DATA, HORA E LOCAL:

- . Data: 08/12/2023 Hora: 10h
 - . Local: Reunião realizada presencial e em ambiente virtual (Plataforma Microsoft Teams)

2. PARTICIPANTES:

- Pedro Tourinho de Siqueira – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
 - Fernando do Amaral Pereira - Suplente do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego
 - Paula Montagner – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
 - Alessandro Pereira Lordello - Representante do Ministério da Previdência Social
 - Paulo César Andrade Almeida – Representante suplente do Ministério da Previdência Social
 - Rodrigo Hugueney do Amaral Mello – Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
 - Roberto Alves da Silva – Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT
 - Robinson Leme – Representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST
 - Luis Carlos de Oliveira – Representante da Força Sindical
 - Victor Pellegrini Mammana – Chefe de Gabinete da Presidência da FUNDACENTRO
 - Karina Nunes Figueiredo – Diretora de Administração e Finanças
 - Rogério Bezerra da Silva – Diretor de Pesquisa Aplicada
 - Remígio Todeschini – Diretor de Tecnologia e Conhecimento
 - Benedito Silva Guimarães Filho - Auditor Chefe
 - José Cloves da Silva – Ouvidor da FUNDACENTRO

1 Participaram da reunião: Estefânia Medeiros Castro, Procuradora-Chefe da
2 Procuradoria Federal junto à FUNDACENTRO; Cezar Akiyoshi Saito, Assessor da
3 Diretoria de Pesquisa Aplicada; Vânia Gaebler, Coordenadora-Geral de Gestão
4 Corporativa; Tatiana Gonçalves, Coordenadora de Gestão de Pessoas; Gustavo
5 Holzbach Haibara, Assistente da Auditoria Interna e servidores da
6 FUNDACENTRO.

7
8 O Sr. Presidente iniciou a reunião informando que a FUNDACENTRO tem um
9 compromisso com a acessibilidade, sendo que o Dr. Remígio Todeschini possui
10 uma deficiência auditiva importante e precisamos ter uma ordem nas falas para
11 que possamos passar o microfone, que funciona como um dispositivo de
12 acessibilidade, com o qual a reunião funciona muito bem e garantimos que o Dr.
13 Remígio participe plenamente das atividades. Dando continuidade, agradeceu a
14 presença de todos e todas e do Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício e
15 Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, na



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

16 primeira reunião do conselho nessa gestão. Prosseguindo, solicitou aos presentes
17 que brevemente se apresentassem, informando quais entidades estão
18 representando, para que seja garantido o quórum e, dessa maneira, cumpridos
19 todos os pressupostos regimentais.
20

21 Dando início à reunião, o Sr. Presidente informou que a Ordem do Dia está
22 composta por três itens: 1) Aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária do
23 Conselho Curador, realizada em 14 de dezembro de 2022 e da 6ª Reunião
24 Ordinária realizada em 29 de setembro de 2023; 2) Plano Anual de Atividades de
25 Auditoria Interna – PAINT 2024 e 3) Apresentação do Termo de Execução
26 Descentralizada (TED) com a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária
27 (SENAES) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
28 (CNPq). Em seguida, consulta aos senhores conselheiros se há algum
29 questionamento, adendo ou modificação nas atas apresentadas O Dr. Remígio
30 solicitou uma pequena alteração na linha 300, da ata da 6ª Reunião Ordinária,
31 onde se lê: ordens estruturantes, leia-se: normas estruturantes. Após, o Sr.
32 Presidente coloca para aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária do Conselho
33 Curador, realizada em 14 de dezembro de 2022 e da 6ª Reunião Ordinária
34 realizada em 29 de setembro de 2023, resultando aprovadas por unanimidade.
35

36 Dando continuidade aos itens da pauta, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Benedito
37 que informasse sobre o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT
38 2024.
39

40 O Sr. Benedito iniciou sua fala cumprimentando a todos e informando que o Plano
41 Anual de Auditoria Interna- PAINT é o documento no qual são registradas as
42 atividades que a Auditoria Interna pretende desenvolver no período objeto do
43 plano, de forma a ordenar os trabalhos prioritários com base nos assuntos de
44 maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos objetivos da
45 Instituição. Em seguida, passou a informar sobre os aspectos para a elaboração
46 do PAINT/2024: a Instrução Normativa 5/2021– CGU, que determina em seu art.
47 3º inciso I, que o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna deve ser elaborado
48 em consonância com as estratégias e os objetivos da organização. Entretanto até
49 o fechamento desse documento, não havia a conclusão do planejamento
50 estratégico do PPA 2024-2027. Desta forma, os trabalhos de auditoria planejados
51 para o exercício de 2024 não atenderam esse item na elaboração do seu PAINT
52 2024; as ações obrigatórias, ou seja, aquelas que devem ser desenvolvidas pela
53 Auditoria Interna Independente, em atendimento às determinações do TCU e CGU;
54 as ações ligadas às atividades dos principais macroprocessos e fatores de riscos
55 de materialidade, relevância e criticidade, em virtude de a FUNDACENTRO possuir
56 baixa maturidade quanto à gestão de riscos e a capacidade técnica-operacional da
57 auditoria interna ainda ser insuficiente para realizar uma avaliação de riscos
58 própria; o rodízio de ênfase conforme descreve o Manual de Orientações Técnicas
59 de Auditoria Interna ao determinar a rotação entre os objetivos que compõem o
60 universo de auditoria em determinado período, de modo a evitar a realização de
61 diversos trabalhos simultâneos com foco em um mesmo objeto de análise; e a base



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

62 na proposta orçamentária de 2024. Finalizando, informou que um aspecto
63 importante na atuação da Auditoria Interna é a possibilidade de auxiliar a
64 Instituição na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos.
65 A comunicação entre os gestores e a Auditoria Interna facilitará o atingimento dos
66 objetivos da organização. Por esta razão, sempre que necessário, e dentro das
67 possibilidades de trabalho da equipe, a Auditoria Interna atenderá as demandas
68 advindas dos gestores.

69
70 O Sr. Presidente consulta aos senhores conselheiros sem tem algum
71 questionamento com relação ao PAINT e, como não houve manifestação, agradeceu
72 o trabalho da Auditoria Interna na formulação do PAINT, pois se trata de um
73 instrumento importante para que se possa acompanhar o que foi realizado pela
74 gestão e quais as questões que apresentaram limitações e insuficiências.
75 Esclareceu que o PAINT trouxe à luz uma questão que é a da inconclusão do
76 Planejamento Estratégico da FUNDACENTRO e aproveitou para agradecer, de
77 antemão, o Ministério do Trabalho e Emprego que disponibilizou o trabalho da Sra.
78 Mara, que é especialista em planejamento estratégico e que nos auxiliou na
79 realização de várias etapas na elaboração do nosso planejamento estratégico da
80 instituição, sendo que se chegou a um mapa estratégico inicial, mas com a licença
81 capacitação da servidora responsável pela coordenação do processo, da
82 Coordenação de Planejamento Estratégico, acabou atrasando um pouco o nosso
83 processo interno e, após avaliarmos em conjunto com a Auditoria Interna,
84 iniciamos um processo de aceleração do nosso planejamento estratégico, o qual
85 esperamos concluir até janeiro. Esclareceu que contribuiu também para a não
86 conclusão do planejamento a ideia de realizar uma etapa de consulta e
87 participação mais ampla no planejamento estratégico com o coletivo de servidores
88 da FUNDACENTRO e, a partir do saldo das entrevistas e das reuniões realizadas,
89 ainda se pretende realizar uma consulta com os próprios servidores no começo do
90 ano que vem e concluir o planejamento, apresentando-o publicamente. Dando
91 continuidade ao PAINT. Informou que foram adotadas algumas medidas
92 importantes, apontadas historicamente, sendo uma delas a questão da situação
93 da gestão documental da FUNDACENTRO, apresentadas em vários momentos da
94 gestão, se tratando de uma temática que nos foi apresentada como uma temática
95 crítica em virtude de o contrato ter sido interrompido e o material encaminhado
96 para o INSS, dificultando acesso a essa documentação e a gestão decidiu
97 encaminhar a questão para um processo correicional de avaliação, de apuração
98 sobre quais as causas que determinam as nossas dificuldades de gestão
99 documental. Finalizando, agradeceu à AI pelo trabalho realizado.

100
101 O Sr. Benedito colocou que, com relação à gestão documental, incluiu uma
102 atividade dentro do PAINT para trabalhar em conjunto com a gestão e tentar
103 melhorar a situação.

104
105 O Sr. Presidente informou tratar de uma questão estratégica importante para que
106 a FUNDACENTRO possa ir saneando algumas questões que vêm de décadas e,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

107 progressivamente, aprimorando aspectos importantes, como é a gestão
108 documental. Em seguida, consultou aos senhores conselheiros se teriam algum
109 comentário ou colocação com relação ao PAINT e, como não houve nenhuma
110 manifestação, o Sr. Presidente colocou para aprovação, sendo aprovado por
111 unanimidade.

112 Dando continuidade, passou para o item 3 da Ordem do Dia: Apresentação do
113 Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Secretaria Nacional de Economia
114 Popular e Solidária (SENAES) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento
115 Científico e Tecnológico (CNPq) e, antes de passar a palavra para o Sr. Rogério,
116 Diretor de Pesquisa Aplicada, relembrou que, na última reunião, em diálogo com
117 os senhores conselheiros, foi colocado que parte do nosso entendimento sobre o
118 processo de fortalecimento da FUNDACENTRO vai para além de apresentar, de
119 forma reiterada, a importância da realização de um concurso público para a
120 recomposição dos quadros, sendo que na oportunidade foi apresentado o quadro
121 atual de pessoal, a sua evolução histórica e o declínio do número de servidores,
122 comprometendo sensivelmente a capacidade de incidência da FUNDACENTRO.
123 Informou que é imprescindível, para a recuperação dos quadros da entidade, a
124 realização de concurso público e, em maio, a FUNDACENTRO encaminhou novo
125 pedido de concurso, que se encontra no Ministério da Gestão e da Inovação em
126 Serviços Públicos – MGI. Complementando, informou também que a gestão
127 entende ser fundamental que a FUNDACENTRO seja colocada na rota estratégica
128 e prioritária das políticas públicas que são realizadas pelo Estado brasileiro, e que
129 têm interface com a nossa missão finalística, que é a promoção de estudos, de
130 investigações, de difusão, de formação e de inovação na área de saúde e segurança
131 do trabalhador e, nesse sentido, a entidade buscou, ao longo desses últimos
132 meses, ampliar a nossa rede de interlocução, com diversas assinaturas de termos
133 de execução descentralizada, acordos de cooperação técnica, com o avanço no
134 diálogo institucional e também, como instituição científica tecnológica, tem a
135 tarefa de mobilizar equipes e ativar atores mais amplos da comunidade acadêmica
136 e de outros setores e, com isso, se buscou dialogar com outras instituições no
137 sentido de captar recursos para a realização de projetos e, nesse sentido, tivemos
138 uma oportunidade muito singular de termos, na Secretaria Nacional de Economia
139 Solidária e no Ministério do Trabalho uma agenda em desenvolvimento e execução
140 que diz respeito ao processo de formação de agentes de desenvolvimento solidário,
141 o qual busca atuar em um universo que historicamente se constitui em um desafio
142 para o mundo do trabalho, que é o universo do trabalho cooperativado, do trabalho
143 informal, ou seja, do trabalho que se dá fora do que é necessariamente a relação
144 tradicional regida pela CLT e que corresponde a uma parcela muito significativa
145 do mundo do trabalho nesse país e, muitas vezes, com situações e condições
146 precárias e que envolvem contextos de insegurança e insalubridade no trabalho,
147 com prejuízo para os trabalhadores. Informou que, nesse sentido, a
148 FUNDACENTRO e a Secretaria Nacional de Economia Solidária assinaram um
149 Termo de Execução Descentralizada que pretende realizar um importante projeto
150 para a mobilização das equipes e para um amplo contingente de trabalhadores do
151 país, que trata de um projeto de formação, de inovação e de constituição de mil



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

153 agentes de desenvolvimento solidário no território nacional. Finalizando,
154 esclareceu que o objetivo do TED é o de garantir que a FUNDACENTRO estará
155 dentro de uma agenda estratégica para o governo, que é trazer dignidade,
156 fortalecimento e melhoria das condições de vida e de trabalho para os
157 trabalhadores vinculados ao universo da economia popular e solidária. Esclareceu
158 também que a expectativa é de que os primeiros editais para que possamos ter
159 bolsistas, os quais serão os participantes do projeto sejam apresentados no início
160 do próximo ano e, por fim, entende se tratar de uma agenda que fortalecerá muito
161 a FUNDACENTRO e sua capacidade de incidência em um campo estratégico de
162 toda a atuação do Estado brasileiro. Finalizando, consulta aos senhores
163 conselheiros se gostariam de tecer algum comentário sobre o TED e como não
164 houve nenhuma manifestação, passou a palavra ao Sr. Rogério que informará
165 sobre o Termo de Execução Descentralizada com o CNPq.

166 O Sr. Rogério cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação informando sobre
167 a implementação do Programa FUNDACENTRO de Bolsas de Produção e Difusão
168 de Conhecimento em SST e destacando a Portaria da FUNDACENTRO nº 1224,
169 de 23 de novembro de 2023, a qual institui programas de pesquisa e extensão
170 que são prioritários para a instituição, totalizando 11 programas, que são:
171 Intersetorialidade e combate à ocultação do adoecimento ocupacional no Brasil;
172 Economia Solidária para a geração de trabalho decente e proteção da saúde do
173 trabalhador e da trabalhadora; Segurança e saúde dos trabalhadores e
174 trabalhadoras da agricultura familiar; Segurança e saúde dos educadores e
175 educadoras; Mudanças climáticas e segurança e saúde no trabalho; Trabalho e
176 relações trabalhistas mediadas por tecnologias digitais; Saúde mental dos
177 trabalhadores e trabalhadoras; Riscos químicos, biológicos, físicos e tecnologias
178 emergentes; Gestão de riscos em micro e pequenas empresas; Organização do
179 trabalho, gestão e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras e, por fim, Segurança
180 e saúde das trabalhadoras. Destacou que foram instituídos os 11 como
181 programas prioritários de pesquisa e extensão da FUNDACENTRO e estão
182 alinhados com agendas de instituições e órgãos nacionais e internacionais, como
183 OIT, OPAS, OMS, Ministérios do Trabalho e Emprego, Saúde, Desenvolvimento
184 Agrário, Ciência e Tecnologia, entre outros e trabalhistas e com agendas de
185 entidades trabalhistas, de representação de trabalhadores e patronais. Esclareceu
186 que a ideia é de que os programas possam atuar por meio da instituição de grupos
187 de trabalho como, por exemplo, os Grupos de Trabalho de Saúde Mental e
188 Trabalho; Agricultura Familiar; Economia Solidária, dentre outros que serão
189 criados. Destacou que, com relação a Saúde Mental e Trabalho, está dentro das
190 principais agendas de discussão sobre questão de SST hoje no Brasil está a
191 questão do adoecimento mental e, recentemente, instituímos um Grupo de
192 Trabalho com uma grande adesão dos nossos pesquisadores e tecnologistas.
193 Informou também que, no momento, está em Curitiba para uma reunião em que
194 a FUNDACENTRO foi convidada para contribuir na criação do Observatório
195 Nacional em Saúde Mental e do Trabalho. Continuando, esclareceu que a criação
196 do Programa de Bolsas tem essencialmente a função de dinamizar a produção e
197 difusão de conhecimento da FUNDACENTRO e, também, que a assinatura do



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

198 Termo de Execução Descentralizada com o CNPq ocorreu no dia 28 de novembro
199 de 2023, com o objetivo de estabelecer o Programa de Bolsas de Pesquisa e de
200 Difusão de Conhecimento em segurança e saúde dos trabalhadores e
201 trabalhadoras, sendo que a previsão inicial de duração é de vinte e quatro meses,
202 em que a FUNDACENTRO descentralizará para o CNPq pouco mais de três
203 milhões de reais em 24 meses e as duas instituições serão responsáveis por todo
204 o processo de gerenciamento das bolsas, o que inclui elaboração dos editais de
205 processos seletivos de projetos internos e externos à fundação, de bolsistas e
206 pagamentos das bolsas. Finalizou informando que serão lançados no primeiro
207 trimestre de 2024 pelo menos três editais de seleção, nas modalidades de bolsas
208 de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq, ou seja, estamos
209 utilizando todo o normativo de bolsas instituído pelo CNPq, para que possamos
210 desenvolver o processo em conjunto e se espera que, durante os 24 meses,
211 tenhamos cinquenta bolsistas atuando em projetos de pesquisa e extensão da
212 FUNDACENTRO.

213 O conselheiro Robinson pediu a palavra, cumprimentou a todos e, se referindo ao
214 item 9, que trata da questão que envolve a gestão de risco nas micro e pequenas
215 empresas, pergunta se seriam de riscos ocupacionais, sendo que o Sr. Rogério
216 confirma se tratar de riscos ocupacionais.
217

218 O conselheiro Robinson, continuando, pergunta o porquê não se considerou as
219 MEI's, as quais estão sendo utilizadas, inclusive, não vamos dizer para desvirtuar
220 a relação trabalhista, principalmente em relação à legislação também de saúde e
221 segurança, mas se trata de uma preocupação, pois a terceirização com MEI é muito
222 grande e a própria NR 1 estabelece algumas isenções para MEI, principalmente em
223 relação aos programas e sabemos que, fica a critério da organização contratante,
224 realizar a gestão, sendo que muitas vezes as MEI's estão prestando serviço nas
225 micros e nas pequenas empresas que não realizam essa gestão e, por fim, pergunta
226 se teve algum motivo para não terem considerado as MEI's, que são os micro
227 empreendedores individuais.
228

229 O Sr. Rogério informou que, com relação a questão de gestão de riscos
230 ocupacionais, a maior parte das legislações tratam como micro e pequenas
231 empresas e adotamos este critério, mas isso não significa que não estamos
232 considerando as leis, especialmente porque temos um projeto sendo desenvolvido
233 na FUNDACENTRO que está em seu segundo ano de execução e a legislação
234 considera micro e pequenas empresas de um ou dois trabalhadores, podendo
235 chegar até quarenta e nove trabalhadores. Informou também que o projeto que
236 está sendo desenvolvido na instituição considera este universo de empresas e só
237 não está caracterizado como microempresa, mas quando se fala em gestão de
238 riscos, a legislação determina que seja em micro e pequenas empresas e estamos
239 considerando sim, inclusive pelo grande contingente de MEI's que surgem.
240 O conselheiro Robinson informou que o enquadramento na saúde e segurança é
241 diferente e tem um tratamento especial, inclusive diferente das micro e pequenas
242 empresas e solicita para terem muito cuidado, pois esse tipo de utilização da MEI



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

243 tem sido um problema, principalmente na categoria da construção civil, que
244 necessita de uma ação maior. Salientou que tem observado que as MEIs,
245 principalmente com relação ao desconhecimento e a implementação de medidas
246 mínimas em relação às questões de saúde e segurança, são ainda piores, pois a
247 microempresa ainda fornece EPI's e toma alguns cuidados e realiza os programas
248 e, como as MEI's não precisam realizar um programa, muitas vezes se tem uma
249 dificuldade grande em gerenciar este tipo de empresa quanto à prestação de
250 serviços. Concluiu, deixando esse alerta, pois não sabe se a FUNDACENTRO
251 revisará a questão de inserir as MEI's no processo.
252

253 O Sr. Rogério fez um convite para que o conselheiro Robinson possa vir dialogar
254 com os pesquisadores que estão desenvolvendo o projeto, o qual agradeceu e se
255 colocou à disposição.

256 O conselheiro Remígio, se referindo à questão colocada pelo Rogério, que trata das
257 treze grandes linhas de pesquisa, em que todas serão observadas a questão de
258 terceirização, salientou que, quando se transpõe as preocupações que o Rogério
259 colocou para a área de difusão de conhecimento, se tem uma atenção específica e
260 especial, evidente de cumprimento de normas específicas, até porque, no âmbito
261 da própria Fundacentro, temos tecnologistas e pesquisadores que estão discutindo
262 a questão da revisão das Normas Regulamentadoras e, se referindo ao tema de
263 saúde mental e trabalho, existe a preocupação de estabelecer o grupo de controle
264 para trabalhos mais terceirizados e degradados, até para ser feita uma comparação
265 e, quando se trouxe a questão da economia solidária, vai se mostrar um diferencial
266 de que quando se tem uma organização de trabalho cooperativada é bem diferente
267 do que uma organização de trabalho dos aplicativos, que é uma preocupação
268 central, inclusive do Ministério do Trabalho e Emprego. Concluindo, informou que
269 a proposta do conselheiro Robinson é bem-vinda para que essas questões sejam
270 demandadas durante o ano que vem, nos próximos anos pelo movimento sindical,
271 para que possamos inserir essas preocupações em cada uma das linhas e que
272 perpassa para todas as linhas aqui colocadas pelo Rogério.

273 O Sr. Presidente agradeceu as considerações e, se referindo aos termos de
274 execução, informou que a entidade tem grandes expectativas de que
275 conseguiremos fortalecer a inserção e a incidência da FUNDACENTRO, sem
276 renunciar à importância que esperamos que seja o concurso que está por vir.

277 Em seguida, o Sr. Presidente passou para o item C "Assuntos Diversos",
278 informando que a FUNDACENTRO formalizou a nomeação do Chefe da Ouvidoria,
279 que está presente à reunião, Sr. José Cloves da Silva e que, no final do mês de
280 outubro e início de novembro, foi realizado, nas dependências da instituição, um
281 Encontro Nacional de Ouvidorias da Região Sudeste e, com esse encontro,
282 esperamos aprimorar e fortalecer nossos mecanismos de ouvidoria. Informou
283 também sobre uma questão importante, na qual temos empreendido uma série de
284 medidas que buscam fortalecer e valorizar o serviço público, ou seja, os servidores
285 da FUNDACENTRO, que trata da edição de uma portaria que muda a política de
286 acompanhamento da produção e do trabalho de tecnologistas e pesquisadores,



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

287 estabelecendo critérios e parâmetros para que tenhamos mecanismos públicos de
288 acompanhamento da produção da entidade e possibilitando com que trabalhem
289 com mais liberdade e autonomia, pois antes estavam premidos pela questão do
290 ponto eletrônico, não se tratando mais de uma necessidade como, inclusive,
291 autoriza a legislação. Finalizando, informou que ainda no mês de janeiro, a gestão
292 pretende disparar um processo de consulta interna para discutir a estrutura de
293 funcionamento e organização da FUNDACENTRO, para que possamos atualizar a
294 estrutura de processos internos do trabalho à luz do que são os desafios que a
295 instituição está se propondo para o próximo ciclo do novo governo, o qual está
296 completando um ano.

297 O conselheiro Lordello pergunta se a FUNDACENTRO conseguiu o valor do
298 primeiro TED com o Ministério do Trabalho e Emprego.

299 O Sr. Presidente esclarecendo ao conselheiro Lordello, informa se tratar de dois
300 Termos de Execução Descentralizada, sendo que o primeiro, com a SENAES, tem
301 valor previsto para quatro anos, de cento e oitenta milhões de reais e implicará em
302 uma forte movimentação de força de trabalho de bolsistas e de atores da
303 FUNDACENTRO ao longo desses quatro anos de execução do projeto e, também,
304 que já está empenhado um pouco mais de três milhões de reais e, sendo que
305 começaremos a executar o valor assim que o edital for concluído, pois tudo será
306 executado por meio de editais. Com relação ao TED com o CNPq, o Sr. Presidente
307 esclareceu se tratar de um termo que utilizará orçamento próprio da
308 FUNDACENTRO e tem previsão para dois anos, sendo um milhão e meio de reais
309 para esse ano e mais um milhão e meio de reais para o ano que vem. Continuando,
310 informou que a gestão optou por essa parceria com o CNPq inclusive porque a
311 instituição dispõe do maior corpo de saber acerca de processos de gestão de
312 equipes, mobilização e fomento e a FUNDACENTRO, desde que se organizou como
313 instituição científica e tecnológica, passou a também ser um instrumento que
314 mobiliza equipes de diversas maneiras e se pretende aprender, adquirir saberes e
315 capacidades de gestão com esse processo.

316 O Sr. Victor Mammana salientou sobre a importância de a FUNDACENTRO
317 experimentar, como já existe no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, os
318 programas de capacitação profissional, se tratando de um primeiro passo para que
319 a entidade possa conquistar um programa de capacitação profissional similar ao
320 lançado pelo próprio CNPq e, também, levaremos questões sobre o trabalhador,
321 para dentro do CNPq, por não se tratar de um tema frequentemente abordável,
322 pois não temos editais no CNPq para a área de SST e, ao levarmos para dentro do
323 CNPq estamos, de certa forma, incubando para que possamos atuar com a
324 quantidade de editais que o próprio CNPq, com seus recursos, acabe beneficiando
325 a área de SST.

326 O conselheiro Robinson apresentou dois assuntos, um deles referente à realização,
327 na próxima semana, da reunião da CTPP, na qual contará com a presença do Sr.
328 Remígio e, na reunião está prevista a aprovação da revisão da NR 22, que trata da
329 mineração, sendo que estamos tendo problemas sérios no Brasil, com o
330 rompimento das barragens, como a última que ocorreu em Brumadinho e várias



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

331 pessoas perderam a vida e, nessa semana ocorreu um acidente em uma mineração
332 em Ouro Preto, no qual morreram dois trabalhadores, na cidade em que mora, no
333 interior de São Paulo, aconteceu outro acidente com quatro trabalhadores e no
334 qual dois vieram a óbito e a FUNDACENTRO deveria se mobilizar, dentro dos
335 profissionais que ainda possui, para que possamos ter uma discussão e divulgação
336 da norma quando for aprovada. Apresentou, também, outra questão importante
337 referente à discussão da NR11, a qual está bem desatualizada e está trazendo
338 alguns itens importantes, principalmente em relação à movimentação de matérias
339 com máquinas e equipamentos, bem como a questão referente a estufagem de
340 conteineres, importante para a saúde dos trabalhadores. Por fim, apresentou outra
341 questão preocupante, que envolve a discussão dos agentes químicos, ou seja, a
342 elaboração do anexo de agentes químicos na NR9 e, por consequência, a revisão
343 dos anexos 11, 12, 13 e 13A da NR15 e, dentro dessa discussão, contamos com a
344 participação também do conselheiro Paulo e solicitou que a FUNDACENTRO
345 reforce a avaliação de agentes químicos no Brasil, por se tratar de uma
346 preocupação grande, principalmente em empresas menores, até pelas questões
347 que envolvem equipamentos, análise de laboratórios, formação de profissionais de
348 saúde e segurança para realizarem interpretações e aplicação das metodologias de
349 avaliação, sendo necessário seguir uma metodologia tanto para avaliação
350 qualitativa dos agentes químicos quanto para a quantitativa. Apresentou, também,
351 a questão da técnica de modelagem, onde não estão sendo utilizadas nessas
352 avaliações, amostragens pessoais ou por grupo de exposição similar, mas por meio
353 dessa modelagem, que se trata de softwares utilizados em algumas instituições
354 como a da Espanha e da Austrália, porém, uma das reivindicações da bancada dos
355 trabalhadores é que, se aprovado o anexo da norma de agentes químicos, sejam
356 elaboradas recomendações pela FUNDACENTRO, de como utilizar a técnica de
357 modelagem e que a bancada dos trabalhadores possa ser inserida na discussão.
358 Finalizando, salientou que a FUNDACENTRO tem competência para elaborar as
359 recomendações, mas é importante que se tenha um olhar sobre a dificuldade em
360 se trazer técnicas de modelagem que ficam na mão de pesquisadores ou
361 higienistas, que têm a oportunidade de participar de cursos no exterior e estarem
362 nesse tipo de discussão, mas na base mais científica do que prática e, com a
363 participação da bancada dos trabalhadores, seria possível colocar essa dificuldade
364 do movimento sindical em utilizar ou interpretar os sistemas e softwares que não
365 são na língua portuguesa e, muitas vezes, nem na inglesa, por isso a importância
366 que a FUNDACENTRO elabore essas recomendações ou possa disponibilizar,
367 dentro do site as instituições, quais sistemas de modelagem podem ser utilizados.

368 O conselheiro Fernando informou que participa no conselho como suplente do
369 Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena e
370 aproveitou para saudar a todos os membros do conselho, bem como dizer que a
371 expectativa do Ministro Luiz Marinho com a FUNDACENTRO é a de cada vez mais
372 fortalecer o papel estratégico da instituição e que, do seu ponto de vista e sendo
373 oriundo de uma instituição de pesquisa, ter 25 anos de Embrapa e estar, no
374 momento, na equipe do Ministro Luiz Marinho e, como membro de uma instituição
375 de ciência, sabe como essas instituições sofreram nos últimos anos, com o



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

376 desmonte das políticas públicas e das instituições de pesquisa e ciência, não sendo
377 diferente na FUNDACENTRO. Informou que, antes do início da reunião, conversou
378 com o Secretário Executivo para saber dele quais eram as expectativas com relação
379 à instituição, o qual solicitou para ratificar, perante a direção e corpo funcional da
380 FUNDACENTRO, o compromisso do Ministro Luiz Marinho com a recomposição e
381 fortalecimento da instituição, por ser estratégica tanto para o Ministério do
382 Trabalho e Emprego quanto para os brasileiros e precisamos que seja cada vez
383 mais robustecida e fortalecida como instituição de ciência, amparo e que formule
384 e dê apoio aos trabalhadores. Salientou que o conselho, como as demais instâncias
385 do Ministério é tripartite, tendo representantes dos trabalhadores, empregadores
386 e governo, sendo o ambiente de diálogo social que precisamos para fortalecer cada
387 vez mais a FUNDACENTRO e o Ministro Luiz Marinho está empenhado no seu
388 fortalecimento, pois sabe da importância de recomposição do orçamento e da
389 forma de trabalho e tem dialogado muito fortemente no âmbito do governo e do
390 Ministério da Gestão, para que se consiga realizar o tão sonhado concurso para
391 recomposição do quadro da instituição. Finalizando, reforçou o compromisso do
392 Ministério do Trabalho e Emprego e solicitou que a informação fosse repassada
393 aos colaboradores, empregados e todos os servidores da FUNDACENTRO, para que
394 as instituições parceiras reconheçam e colaborem por se tratar de um esforço do
395 governo e sociedade, para recomposição das instituições do Estado e, a Secretaria
396 Executiva se coloca à disposição de todos para, em um esforço conjunto, possamos
397 reconstruir a instituição.

398 O Sr. Presidente agradeceu aos conselheiros Robson e Fernando e, quanto às
399 palavras do chefe de Gabinete da Secretaria Executiva salientou ser um alento,
400 pois a equipe toda está se esforçando muito na defesa da FUNDACENTRO e até a
401 árvore de Natal é uma manifestação e um pedido em favor da reconstrução e
402 fortalecimento da entidade. Continuando, consulta aos senhores conselheiros se
403 podemos encerrar a reunião, propondo a data de 07 de junho de 2024 para a
404 realização da próxima reunião do Conselho Curador.

405 O conselheiro Rodrigo consulta se poderia ser antecipada, pois na data sugerida
406 estará em reunião da OIT e dificilmente conseguiria participar, inviabilizando a
407 participação da CNA na reunião.

408 O Sr. Presidente esclareceu que pretende realizar uma reunião para o final do
409 semestre, sugerindo a data de 21 de junho, às 10h, a qual todos concordaram.

410 Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente informou que tem um pedido da
411 servidora Thaís Helena, a qual está acompanhando a reunião, para que fosse
412 localizado o processo de solicitação de concurso, dentro do Ministério do Trabalho
413 e Emprego e, em seguida, passou a palavra à servidora que informou sobre a
414 preocupação com relação a solicitação de concurso, pois foi encaminhada no início
415 do ano, para o Ministério do Trabalho Emprego para que fosse enviada a solicitação
416 ao Ministério da Gestão, mas a FUNDACENTRO não entrou nem no concurso
417 unificado e nem em outro grupo de concursos que saiu no final de setembro. A
418 Sra. Thaís se referindo a fala do conselheiro Amaral, agradeceu pela defesa,
419 compreensão e apoio para a situação da FUNDACENTRO, pois estamos



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

420 colapsando pela falta de servidores tanto da área técnica quanto administrativa.
421 Finalizando, solicitou ao conselheiro Fernando para verificar junto ao Ministério
422 do Trabalho e Emprego se está faltando alguma informação ou qual o motivo pelo
423 qual a solicitação de concurso não seguiu para o Ministério da Gestão, se tratando
424 de uma informação vita para a sobrevivência e subsistência da instituição e,
425 também, que todas as falas foram importantes e mostraram de fato a importância
426 do trabalho realizado pela FUNDACENTRO.

427 O Sr. Presidente se comprometeu a ir atrás das informações e disponibilizá-las aos
428 servidores e pessoalmente irá dialogar no Ministério do Trabalho e Emprego para
429 que possamos avançar quanto à efetivação do concurso.
430

431 Antes de encerrar a reunião, o Sr. Presidente convida aos senhores conselheiros
432 para participarem de eventos na FUNDACENTRO, que são: debate que acontecerá
433 de forma híbrida e tratará sobre um tema estruturante do universo do trabalho e,
434 entre os dias 12 e 14 de dezembro será realizada a Semana da Pesquisa da
435 FUNDACENTRO, que trata de uma atividade acadêmica e científica e, na
436 oportunidade, serão apresentados trabalhos, publicações e projetos do nosso
437 corpo de pesquisadores
438

439 Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a reunião agradecendo
440 a presença de todos e agendou, de comum acordo, o próximo encontro para o dia
441 21 de junho, às 10 horas.